



Instituto de Arquitetos do Brasil
Departamento Ceará - Fundado em 1957
Seção Brasileira da União Internacional de Arquitetos
Membro da Federação Pan-Americana de Associações de Arquitetos
Membro do Conselho Internacional de Arquitetos de Língua Portuguesa

Informativo IAB

Julho / Agosto de 2010

IMPRESSO

CAPACITAÇÃO

IAB-CE realiza curso “Informações Práticas para o Exercício da Profissão de Arquiteto e Urbanista”

Dividido em cinco módulos, o curso vai abordar desde a constituição jurídica dos escritórios até questões como valores dos projetos e responsabilidade civil

Com o objetivo de reciclar profissionais que atuam no mercado da Arquitetura e do Urbanismo e preparar aqueles que vão ingressar nele, o IAB-CE promove entre os dias 23 e 27 de agosto de 2010 o curso “Informações Práticas para o Exercício da Profissão de Arquiteto e Urbanista”.

Dividido em cinco módulos, o curso vai abordar desde a constituição jurídica dos escritórios até questões como valores dos projetos, direitos autorais e responsabilidade civil. Cada módulo está organizado em duas partes: exposição didática

e debates, tendo sempre à frente profissionais experientes e abordando várias etapas do processo produtivo dos projetos de arquitetura e urbanismo.

“Estamos renovando o velho desafio de melhor organizar e fortalecer a nossa categoria a partir de uma mudança de mentalidade dos próprios profissionais. Para tanto, estamos procurando atuar sobre questões como organização profissional, qualificação profissional e a promoção da importância da profissão de arquiteto”, justifica o presidente do IAB-CE, Odilo Almeida Filho.

Confira a programação

Dia 23, segunda-feira

Trabalhador autônomo, sociedade civil, sociedade limitada ou empregado?

Qual a maneira mais adequada de organizar-se profissionalmente? Quanto ganham e como trabalham os arquitetos? Conheça os prós e contras de cada alternativa através da troca de experiências entre profissionais.

Dia 24, terça-feira

Como contratar e quanto cobrar pelo projeto de arquitetura e urbanismo?

Quanto os profissionais cobram por projetos de arquitetura, ambientação e urbanismo? O que recomenda a Tabela de Honorários do IAB? Saiba mais sobre Concursos Públicos de Projetos. Conheça os modelos de propostas e contratos utilizados pelo setor público e privado.

Dia 25, quarta-feira

Transformando a “ideia” do projeto em “obra construída”

Quais os trâmites para aprovação de projetos de arquitetura e urbanismo? Quais os cuidados a

serem tomados mesmo antes da contratação do projeto? Como deve ser contratado e realizado o acompanhamento técnico?

Dia 26, quinta-feira

Como organizar a produção do projeto de arquitetura, urbanismo e serviços complementares?

O que diz a lei sobre as etapas de projeto? Quanto vale cada etapa e cada serviço? Como produzir e coordenar o projeto de arquitetura e os serviços complementares? Conheça experiências e resultados positivos.

Dia 27, sexta-feira

Quais as responsabilidades civis e os direitos dos arquitetos e urbanistas sobre os seus projetos?

Fundamentos da Ética Profissional: conheça as vantagens da sua aplicação. O que diz o Código Civil e os Direitos do Consumidor? Quais as vantagens de um bom Acervo Técnico? Até onde vão os Direitos Autorais dos projetos?

SERVIÇO

Curso “Informações Práticas para o Exercício da Profissão de Arquiteto e Urbanista”
Local: Auditório do Crea-CE (Rua Castro e Silva, 81, 2º andar, Centro)
Período: de 23 a 27 de agosto de 2010, das 18h30min às 21h30min

INVESTIMENTO

Sócios em dia com o IAB-CE – profissional: R\$ 160,00; estudante: R\$ 80,00;
Demais inscritos – profissional: R\$ 240,00; estudante: R\$ 160,00.

INSCRIÇÕES

Preencha a ficha de inscrição que está disponível no site www.iabce.org.br e envie para iabce@iabce.org.br

FORMA DE PAGAMENTO

Depósito em conta: BNB 004
Agência 0152-2 Conta 22.390-8

MAIS INFORMAÇÕES

Pelo telefone (85) 8897 3480 (Kathiene) ou pelo email iabce@iabce.org.br

EDITORIAL

Após um primeiro semestre marcado por intensas discussões e diversas atividades, a diretoria do IAB-CE prepara uma série de importantes ações para o segundo semestre de 2010.

Começamos com o curso anunciado na página 1, que será realizado entre os dias 23 a 27 de agosto, em que pretendemos abordar, de forma interativa, diversas questões relativas ao exercício de nossa profissão. Quanto cobrar pelos nossos serviços? Como agir de forma permanente para a valorização e melhor compreensão da importância do trabalho dos arquitetos? Como conciliar a livre concorrência entre profissionais com a manutenção de uma remuneração adequada pelos serviços? Como apoiar os novos profissionais e os mais experientes nas demandas cotidianas dos seus escritórios? Estas são questões que precisam ser melhor equacionadas. Outras categorias no estado do Ceará e arquitetos em outras partes do mundo têm conseguido bons resultados. Depende de nós fazermos a nossa parte para o bem da profissão e para a prestação de um bom serviço à sociedade da qual somos parte.

O IAB-CE também estará trabalhando em diversas outras frentes durante esse segundo semestre: acompanhamento da criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU); conclusão da revisão da Tabela de Honorários; lançamento e apoio de várias publicações; Prêmio IAB de Gentileza Urbana 2010; celebração de convênios para cadastro técnico e concursos de projetos; preparação de nova edição do Fórum Adolfo Herbster; concorrência para editais de patrocínios do Ministério da Cultura; participação nas discussões dos grandes temas de desenvolvimento urbano e exercício profissional junto à Câmara Municipal de Fortaleza (Pacto por Fortaleza), junto aos veículos de comunicação e junto aos conselhos nos quais temos representação.

No desejo de estarmos à altura da representação da categoria, desejamos boa leitura desse informativo e aguardamos suas contribuições pelo nosso site, blog, e-mail ou telefones.

Atenciosamente,
Odilo Almeida
Presidente

19º CBA

Congresso reúne mais de 3 mil pessoas

Com o tema “Arquitetura em Transição”, o 19º Congresso Brasileiro de Arquitetos (CBA) abriu debates importantes acerca das perspectivas da arquitetura e do urbanismo.



O evento reuniu profissionais de vários pontos do Brasil e palestrantes brasileiros e estrangeiros

Durante quatro dias, mais de três mil pessoas participaram das atividades do 19º Congresso Brasileiro de Arquitetos (CBA), realizado em Recife e Olinda (PE) de 1 a 4 de junho. Dentre os participantes, cerca de 180 eram oriundos do Ceará – a segunda maior delegação, atrás somente dos anfitriões, que eram aproximadamente 1,1 mil.

Marcus Lima, membro do Conselho Superior e tesoureiro do IAB-CE, destacou os debates sobre a cidade. Segundo ele, vários arquitetos evidenciaram a necessidade de as intervenções nas urbes considerarem os contextos e respeitarem o que ele chamou de “pré-existência”. “É preciso considerar a história do local, em vez de pensar em uma situação ideal, retirar a anterior e colocar uma coisa totalmente nova. Não é possível colocar tudo abaixo e propor soluções descontextualizadas”, expôs.

A Carta do Recife, documento que reúne as propostas dos participantes, está disponível para download no blog www.iabce.blogspot.com

EXPOSIÇÃO

Além destes projetos, os trabalhos de profissionais de diversos estados foram expostos durante todos os dias do CBA em mostra organizada pelos departamentos dos IABs. O Ceará participou com a exposição de projetos contemplados nos concursos e prêmios promovidos pela entidade nos últimos anos.

PATRONO

O arquiteto e urbanista Acácio Gil Borsoi (1924-2009) foi o grande homenageado nesta edição do CBA. Admirado pela sua peculiar compreensão dos valores espaciais da arquitetura, Borsoi afirmava que a arquitetura é a construção que provoca emoção. Em 2006, foi agraciado com o Colar de Ouro, a comenda máxima da arquitetura brasileira, concedido pelo IAB Nacional.

IAB-CE oferece subsídios para decisão sobre estaleiro

Antes de a Prefeitura decidir pela não-instalação do estaleiro Promar Ceará em Fortaleza, o IAB-CE, mais uma vez, deu sua contribuição no debate. A entidade elaborou o documento “Estaleiro Promar: subsídios para uma tomada de decisão”, em que lista uma série de fatores a serem considerados. O conteúdo do texto foi apresentado por diretores do IAB-CE em reunião realizada em maio com a prefeita Luizianne Lins, com os secretários do Planejamento, Alfredo Pessoa; da Infraestrutura, Luciano Feijão; e do Meio Ambiente, Deodato Ramalho, e com o então líder do Executivo na Câmara Municipal, vereador Acrísio Sena (PT).

No documento, a entidade reafirma sua posição contrária à instalação do empreendimento na capital, mas salienta aspectos fundamentais para a decisão, dentre eles a elaboração de todos os estudos e projetos referentes à localização pretendida. Além disso, o IAB-CE ressaltou que a legislação ambiental vigente determina que o empreendedor deva apresentar, pelo menos, duas alternativas de localização para o equipamento.

Leia o documento na íntegra na seção Documentos do site www.iabce.org.br

IAB-CE integra conselho de cidadania do Pacto por Fortaleza

A função do conselho é acompanhar e orientar os debates realizados nos cinco eixos do programa. O Pacto visa discutir a cidade sob diferentes aspectos

O IAB-CE é uma das 21 entidades que integram o Conselho de Cidadania do programa Pacto por Fortaleza - a cidade que queremos até 2020, de iniciativa da Câmara Municipal de Fortaleza. Os conselheiros tomaram posse no dia 15 de junho, no plenário do Legislativo.

O Pacto por Fortaleza visa debater a cidade sob diferentes aspectos. Para tanto, os temas foram divididos nos seguintes eixos: Segurança Pública e Cidadania; Desenvolvimento Econômico e Social; Qualidade de Vida; Mobilidade Urbana; e Resíduos Sólidos e Geração de Renda. O conselho terá caráter consultivo. Sua função é acompanhar e orientar os debates realizados nos eixos.

Para o presidente do IAB-CE, Odilo Almeida, a iniciativa coloca a sociedade civil como agente de transformação, colaborando com o governo municipal na formulação das políticas públicas. “O fato de sermos escolhidos para integrar um conselho junto a tão importantes entidades da sociedade civil cearense é uma demonstração inequívoca do prestígio social do IAB-CE, o que nos felicita e, ao mesmo tempo, eleva nossa responsabilidade”.



A posse dos conselheiros foi realizada no Plenário da Câmara e contou com a presença de vereadores

Seminário - No dia 19 de junho, o IAB-CE participou do seminário “O Pacto em discussão”, evento que deu o pontapé inicial nas discussões do Pacto por Fortaleza. Odilo, representando a entidade, integrou o eixo Qualidade de Vida, que reuniu questões sobre urbanismo, meio ambiente e acessibilidade. No momento, o presidente do IAB-CE expôs que o planejamento urbano não deve ser tratado como eixo transversal aos demais.

“Entendemos que o planejamento urbano deveria compor um eixo do programa, um dos principais.” Outro ponto também colocado diz respeito à necessidade de participação mais ativa de arquitetos e urbanistas nas discussões sobre o futuro da cidade. “A atividade técnica do planejamento urbano e regional é uma especialidade de arquitetos e urbanistas. A categoria deve ter participação mais ativa em discussões do tipo.”

Presidente da Câmara se reúne com arquitetos

No dia 8 de julho, o presidente da Câmara, Salmito Filho, se reuniu com diretores do IAB-CE, estudantes de Arquitetura e Urbanismo e profissionais convidados para colher sugestões para o programa. Durante o encontro, foi discutida a possibilidade da criação de um novo eixo que incluisse discussões sobre planejamento urbano. A ideia, lançada pelo IAB-CE, foi bem recebida pelo presidente da Câmara, que convidou o instituto a coordenar os trabalhos do novo eixo. A proposta será analisada pelos diretores.



Os presentes fizeram críticas e sugestões ao programa

IAB-CE participa da Conferência Nacional das Cidades

O IAB-CE foi uma das entidades participantes da 4ª Conferência Nacional das Cidades, realizada em Brasília entre os dias 19 e 23 de junho. O secretário geral Gustavo Bruno representou o instituto no evento. Segundo ele, um dos temas mais debatidos na conferência foi a garantia de recursos para o desenvolvimento urbano das cidades de pequeno e médio porte. Gustavo explica que hoje existe a tendência de um êxodo às avessas: os cidadãos das cidades grandes estão indo para as menores. No entanto, tais cidades não estão preparadas para receber essa demanda. Durante a conferência, conforme Gustavo, os participantes também debateram sobre mecanismos que garantam a realização da conferência nas próximas gestões do País.

“Não existe país digno sem arquitetura digna”



O novo presidente da Direção Nacional do IAB fala nesta entrevista sobre pontos da plataforma da nova gestão e sobre as expectativas para a criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

Um dos itens da plataforma da nova gestão do IAB-DN inclui a recuperação da dimensão cultural da arquitetura. Para o senhor, como a população brasileira percebe a arquitetura?

Acredito que um dos grandes problemas dos profissionais de nível superior - e incluídos aí estamos nós, arquitetos - é a dificuldade

da comunicação direta com a maioria da sociedade. Muitas vezes falamos “arquitetes” e nosso povo, com toda razão, não compreende essa linguagem. Quando vamos visitar a Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, estamos vivendo arquitetura. Quando utilizamos o Elevador Lacerda em Salvador, estamos vivendo arquitetura. Quando vamos a Brasília e entramos na Catedral, estamos vivendo arquitetura. Fazemos isso em nosso cotidiano, mas não percebemos a importância da arquitetura porque somos frutos de uma sociedade atual brasileira que não tem dado o real valor a essa cultura. Não existe turismo sem arquitetura, não existe economia sem arquitetura, não existe história onde a arquitetura não está incluída. As cidades são a própria arquitetura, não existe país digno sem arquitetura digna. Alguns dos cúmplices dessa realidade somos nós, arquitetos, que temos essa consciência e não temos conseguido socializar essas informações, mas os principais responsáveis são os homens públicos comprometidos com a governabilidade e a cidadania de nosso povo. Podemos dizer que temos uma faceta da cultura que é essa transmissão de conhecimento imaterial e, além dela, os espaços - vazios ou não - que fisicamente podemos construir. Esses enfoques fazem parte de uma cultura arquitetônica brasileira que deve ter sua dimensão recuperada.

Como o senhor avalia o ensino de arquitetura e urbanismo atual? Como o IAB pode contribuir para agregar novas visões e conteúdos?

O sistema de contratação atual dos professores e orientadores em nossas universidades e faculdades desconsidera a experiência profissional e a técnica aplicada na prática. Nossos jovens estudantes de arquitetura, antes mesmo de terminarem a graduação, estão já pensando na pós-graduação e no doutorado, como se a experiência fosse fruto apenas do conhecimento, como se arquitetura e urbanismo fosse algo que não tivesse necessidade de se tornar uma realidade construída. É uma luta que as próprias necessidades da sociedade solucionarão e em breve. Hoje, já começamos a sentir no mercado a falta do arquiteto que sabe fazer. Mais da metade dos municípios brasileiros não têm arquitetos contratados. As escolas mudarão e em breve.

A Lei de Assistência Técnica completou há pouco um ano em vigor.

No entanto, ainda não está sendo posta em prática. Qual o papel do IAB na busca de colocar em prática essa lei?

É responsabilidade nossa contribuir na criação dos mecanismos e encaminhamentos para que os profissionais realizem a assistência técnica na prática. Assim, o primeiro passo que devemos dar é no sentido de informar aos governantes e à sociedade brasileira que a lei existe. Se deixarmos para os órgãos públicos constituírem sozinhos esse caminho, será deficiente pelo fato de possuírem a “cultura” de atenderem a população em massa como se não houvesse as subjetividades nos cidadãos. Da mesma maneira que o médico atende o Sr. João com medicações diferentes da dona Maria, o arquiteto tem especificações diferentes de espaços e materiais para essas pessoas diferentes. O SUS (Sistema Único de Saúde) também nasceu assim e hoje já tem certa capilaridade. A assistência técnica é o SUS da Arquitetura.

Como essa nova gestão está se preparando para receber o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU)?

Temos uma responsabilidade enorme na construção do CAU. O IAB transcende e muito seus associados e, pelos seus quase noventa anos de existência e experiência, é a entidade solicitada hoje pela sociedade brasileira quando existem quaisquer questões que envolvam as cidades e/ou os cidadãos. A velocidade com que estamos vencendo nossas diversas batalhas no que se refere ao Projeto de Lei nº 4413/2008 do CAU tem atropelado um pouco a preparação de nossa entidade no que se refere a essa transição. Acredito, porém, na competência de nosso COSU (Conselho Superior), para que, com agilidade e eficiência, consigamos nos preparar melhor para contribuirmos na criação dessa autarquia pública especial e consigamos obter um Conselho de Arquitetura e Urbanismo de qualidade para nossa sociedade.

Estamos em ano de eleições. O senhor acredita que o IAB deve participar dos debates, pautar os candidatos e colocar em evidência grandes questões da arquitetura e do urbanismo que envolvem tanto a profissão como a sociedade?

O IAB é uma entidade cultural, política e apartidária que tem com o objetivo congregar os arquitetos e contribuir com a sociedade. Assim, temos a obrigação de participar dos debates, pautar todos os candidatos a quaisquer cargos públicos e, principalmente, os candidatos a Presidência da República, colocando nossas necessidades, anseios, objetivos e questionamentos. Os arquitetos devem trabalhar sempre no planejamento, na previsão e, mais que no projeto (antes do objeto), no anteprojeto e essencialmente no “risco”, alavancando soluções possíveis que possam trazer a evolução de nosso País. Nesse sentido, já encaminhamos ao presidente Lula alguns pontos que consideramos de importância e estamos colocando sob a aprovação do Conselho Superior do IAB uma proposta de documento a ser construído e encaminhado com urgência aos candidatos a Presidência do Brasil.

IAB-DF assume a direção nacional do IAB

Por 55 votos contra 33, a chapa do IAB-DF venceu a eleição para sediar a Direção Nacional do IAB. A eleição foi realizada no dia 30 de maio, durante o 134º COSU – Reunião do Conselho Superior do IAB, em Recife. A chapa do IAB-

DF, encabeçada por Gilson Paranhos, concorria com a do IAB-CE. Dentre os votos, houve quatro nulos e um branco. A posse da nova diretoria foi realizada na noite do dia seguinte à eleição.